



METALÚRGICOS DO ABC EM BRASÍLIA

SINDICATO PARTICIPOU DA MARCHA ORGANIZADA PELA CUT E DEMAIS CENTRAIS SINDICAIS, EM DEFESA DAS PAUTAS DA CLASSE TRABALHADORA.

PÁGINA 3

CAMPANHA DE SOLIDARIEDADE AO POVO DO RIO GRANDE DO SUL CONTINUA NO SINDICATO

Os Metalúrgicos do ABC continuam com as arrecadações na Sede e regionais (Diadema, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra) às vítimas das fortes chuvas que causaram mortes e alagamentos no Rio Grande do Sul. Doe o que puder: materiais de limpeza, produtos de higiene pessoal, água potável, alimentos não perecíveis, roupas, fraldas, sapatos, roupas de cama e banho, além de cobertores, mantas e colchões em bom estado. Os CSEs (Comitês Sindicais de Empresa) também receberão na fábrica a sua doação. Um dos principais valores do nosso Sindicato é a solidariedade. Participe!

NA APERAM, TRABALHADORES APROVAM ACORDO DE PLR

Valor será pago em duas parcelas. Quem ficar sócio do Sindicato até 23 de junho, fica isento da contribuição negocial



Os trabalhadores na Aperam, em Ribeirão Pires, aprovaram em assembleia na tarde desta quinta-feira, 23, proposta de PLR (Participação nos Lucros e Resultados) negociada pelo Sindicato com a empresa. Segundo o CSE na fábrica, Mauricélio Bezerra da Silva, o Célio, o valor será pago em duas parcelas, a primeira em setembro e a segunda em março de 2025. “Quem ficar sócio do Sindicato até 23 de junho, fica isento da contribuição negocial”.

“Com o apoio dos trabalhadores, conseguimos fortalecer a mesa de negociação e conquistar a PLR deste ano, mas não foi fácil”, disse Célio. “A empresa perdeu clientes devido à China importar tubos mais baratos que a nossa matéria-prima, o que afetou, inclusive, o faturamento da Aperam. A conquista desse



benefício tem que ser celebrada porque só foi possível graças à organização no local de trabalho. Seja sócio do Sindicato e garanta seus direitos”.

AÇÕES

O coordenador da Regional Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra, Marcos Paulo Lourenço, o Marquinhos, agradeceu a participação de todos na

Aperam às doações em solidariedade ao povo do Rio Grande do Sul, vítima da maior tragédia climática no estado. “Fazemos parte de um Sindicato Cidadão que se preocupa tanto com os trabalhadores no chão de fábrica quanto com todo o povo brasileiro”.

O dirigente lembrou também que as pautas da Campanha Salarial 2024 começam a ser entregues

hoje às bancadas patronais. “Nesta sexta-feira (24), começamos pelo Grupo 3 e os principais eixos negociados serão valorização das Convenções Coletivas, reposição da inflação, aumento real, redução da jornada de trabalho sem redução de salário e redução da taxa de juros. Com mobilização, vamos juntos em busca de acordos que contemplem a base metalúrgica”.



AS PRÁTICAS ANTISSINDICAIS NOS JOGAM PARA UM FUTURO SOMBRIO

A liberdade sindical e o reconhecimento efetivo da prática da negociação coletiva fazem parte dos Direitos Fundamentais do Trabalho aprovados pela Organização Internacional do Trabalho (OIT) na sua 86ª Sessão, em junho de 1998. Essa iniciativa foi uma resposta à globalização hegemônica neoliberal comandada pelas empresas transnacionais que violavam direitos humanos e trabalhistas e pressionavam os governos para flexibilizar as legislações trabalhistas nacionais e combater os sindicatos, estimulando

desta forma, as práticas antissindicais.

A mesma OIT divulgou um estudo em 2015 sobre reformas trabalhistas ocorridas em 111 países diante dos efeitos da crise de 2008. O estudo que abrange o período de 2008 a 2014, aponta uma tendência, na maioria dos casos, à desregulamentação do trabalho, fragilização dos mecanismos de negociação coletiva e representação dos trabalhadores.

Os direitos trabalhistas conquistados num longo processo de lutas pela classe trabalhadora no Brasil e no mundo,

não podem ser entendidos com uma espécie de herança ultrapassada da era industrial do passado. Ao contrário, direitos trabalhistas e proteção social são indispensáveis para pensarmos um mundo sustentável socialmente, que pressupõe condições dignas para o trabalho do presente e do futuro

As práticas antissindicais têm sido enfrentadas pelos sindicatos nos seus esforços para avançar na organização no local de trabalho; fortalecer a negociação coletiva; organizar e representar novas formas de em-

prego, incluindo quem trabalha na economia informal; no trabalho de convencimento dos jovens trabalhadores e trabalhadoras a sindicalizarem-se, assim como lutar para garantir a igualdade de oportunidades, de tratamento e remuneração para as mulheres. A existência de sindicatos fortes e representativos é uma condição indispensável para pensarmos o futuro do trabalho e na emancipação dos trabalhadores. Na contramão, as práticas antissindicais nos lançam para trás e nos apontam um futuro sombrio.

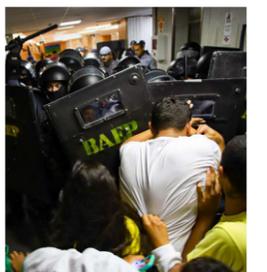
NOTAS



Lei de cotas
O Senado renovou por mais dez anos a lei de cotas para negros no serviço público e incluiu indígenas e quilombolas. A lei perderia a validade em 9 de junho. O novo projeto, que segue para a Câmara dos Deputados, amplia de 20% para 30% a reserva do total de vagas.



Reforma agrária
O MST e deputados da base governista repudiaram o PL aprovado na Câmara, que prevê punições a invasões de terra pela reforma agrária. Para o movimento, trata-se de mais uma tentativa da extrema-direita de atacar a mobilização social contra a desigualdade.



Violência policial na Alesp
A bancada do PT/PCdoB/PV na Alesp exigirá da presidência da Casa protocolo público de segurança para o debate e votação de projetos polêmicos. Nele deverá constar papel da polícia interna, circunstâncias para convocação de reforço policial, entrada e permanência dos cidadãos, entre outros.

Comente este artigo. Envie um e-mail para formacao@smabc.org.br Departamento de Formação

SINDICATO PARTICIPA DA ENTREGA DA PAUTA DA CLASSE TRABALHADORA, JUNTO À CUT, AO GOVERNO FEDERAL, CÂMARA, SENADO E STF

Em plenária e marcha em Brasília, trabalhadores pediram emprego decente, redução de impostos, diminuição da taxa de juros, qualidade na educação e proteção ao meio ambiente

“Mais uma grande mobilização para avançarmos nos direitos já que este é um governo que dialoga com a gente”

Os Metalúrgicos do ABC se uniram a milhares de trabalhadores e trabalhadoras de todas as regiões do país para plenária e marcha em defesa da pauta da classe trabalhadora nesta quarta-feira, 22, em Brasília. O movimento foi organizado pela CUT e demais centrais sindicais. Dentre os principais pontos de luta estão emprego decente, redução de impostos, diminuição da taxa de juros, qualidade na educação e proteção ao meio ambiente.

“Um dia 22 maravilhoso, histórico, que nasceu no Congresso da CUT em outubro passado”, reforçou o presidente da Central, Sérgio Nobre, que afirmou ainda que a vida no Congresso Nacional para a classe trabalhadora “não é nada fácil”, pois está em minoria tanto no Senado quanto na Câmara. “Nossas pautas só terão sucesso com muita mobilização e luta”.

O coordenador de São Bernardo, Jonas Brito, contou que o Sindicato, sempre foi protagonista em defesa da classe trabalhadora, se fez presente no ato. “Sabemos da importância de criar uma pauta em conjunto ao movimento sindical e ali, naquele momento, as



centrais se manifestaram juntas”, explicou. “Todos os temas são essenciais, desde a redução de jornada sem redução de trabalho à igualdade salarial entre homens e mulheres. E, dentre todas as participações, vale destacar o apoio dos companheiros e companheiras no MST (Movimento dos Trabalhadores Rurais sem Terra) e LGBTQIA+”.

Trabalhadores começaram a se concentrar no estacionamento entre a Torre de TV e a Funarte, no Eixo Monumental e,

antes de saírem em marcha até o Congresso Nacional, organizaram plenária para entrega da pauta a ministros do governo federal, como o chefe da Secretaria-Geral da Presidência da República, Márcio Macêdo; o ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho; e a ministra em exercício do Ministério das Mulheres, Maria Helena Guarezi.

PLENÁRIA

Em conversa com os trabalhadores, Marinho destacou que, sem a política

de valorização que o governo Lula iniciou em 2005, o salário mínimo hoje seria R\$ 740. Por outro lado, caso não tivesse sido interrompida pelos governos Michel Temer e Jair Bolsonaro, hoje o salário mínimo seria de R\$ 1.498. Atualmente, após a retomada da valorização no ano passado, é R\$ 1.412.

“Muitas das nossas políticas públicas foram bandeiras que lutamos durante anos. Temos capacidade de pensar, lutar e persistir até conquistar aquilo que entendemos ser o justo. Os sindicatos precisam voltar a ter a força de sempre para defender a classe trabalhadora”, defendeu o ministro.

Após a atividade, a marcha seguiu pela Esplanada dos Ministérios até o Congresso Nacional. Representantes sindicais entregaram aos presidentes da Câmara e do Senado, Arthur Lira e Rodrigo Pacheco, a 3ª edição da publicação Agenda Legislativa das Centrais no Congresso Nacional. Do mesmo modo, a Agenda Jurídica das Centrais ao presidente do STF (Supremo Tribunal Federal), ministro Luís Roberto Barroso. Confira a pauta de luta completa em cut.com.br.

“Um dia 22 maravilhoso, histórico, que nasceu no Congresso da CUT em outubro passado. Nossas pautas só terão sucesso com muita mobilização e luta”

GILBERTO SOARES (GIBA)





FOTOS: DIVULGAÇÃO



Pátio do Metrô São Bento. Praça da colmeia

SÃO PAULO

GRAVAÇÃO DE VIDEOCLÍPE

O rapper Flávio Alves, mais conhecido como SU.B (Surrido do Bass), trabalhador na RM, empresa terceira na B.Grob, convida toda a categoria para a gravação do videoclipe da música "Nóis Vive", escrita em parceria com o rapper Menthor. A gravação ocorre junto ao encontro mensal de Hip Hop, evento que reúne Nelson Triunfo, DJ Rooney e outros ícones do Hip Hop no Brasil. Sábado, às 14h, no Pátio do Metrô São Bento (praça da colmeia).

TRIBUNA ESPORTIVA



O Timão embolsou mais R\$ 3,4 milhões ao avançar na Copa do Brasil. Valor é atribuído aos classificados às oitavas de final. No total, time já soma R\$ 8,9 milhões em ganhos.



Palmeiras e Flaco López chegaram a um entendimento para a renovação de contrato até dezembro de 2027. Vínculo anterior encerraria em junho do mesmo ano.



Empréstimo de Liziero com o Yverdon, da Suíça, chegou ao fim e volante já é esperado no CT do São Paulo. Clube europeu não quer opção de compra fixada em R\$ 18,6 milhões.



Se confirmada a escalação treinada por Fábio Carille, Bigode voltará a ter sequência como titular após três meses. Atacante é uma das principais contratações do Peixe na temporada.

SÃO CAETANO

13ª ENTOADA NORDESTINA

13ª Entoada Nordestina promete muito arrastapé, com shows de grandes nomes da música brasileira, além de artesanato, comidas típicas e atrações artísticas temáticas. De sexta-feira a domingo, no Espaço Verde Chico Mendes (Avenida Fernando Simonsen, 566, Bairro Cerâmica). Sexta: 16h às 22h, sábado: 12h às 23h e domingo: 12h às 22h. Entre os destaques estão Elba Ramalho e Falamansa. Entrada 1kg de alimento não perecível.



RIBEIRÃO PIRES

CIRCUITO SESC DE ARTES

O Circuito Sesc de Artes, com objetivo de levar arte às ruas e tornar a cultura acessível a todas as pessoas, trará variada programação nas áreas de música, teatro, dança, circo, cinema, literatura, artes visuais e tecnologias. O evento, realizado pelo Sesc São Paulo em colaboração com a Prefeitura, ocorrerá na Vila do Doce (rua Boa Vista, s/n – Centro) com programação cultural aberta ao público das 14h às 18h.

DIADEMA

BIKECINE

O "BikeCine" trata-se de um cinema itinerante com experiência cultural colaborativa, ecológica e inclusiva. A programação contará com curtas e longas-metragens diversos com linguagem acessível. Serão 12 bicicletas fixas e quatro bases para acoplar as "bikes" trazidas pelo próprio público, totalizando 16 estações que captam a energia gerada pelos ciclistas. Também é possível colaborar por meio do pedal de mão. Toda força gerada é consumida no momento para alimentar o projetor inflável e o sistema de som. Sábado 19h e 20h, na Praça PEC CEU das Artes. (Avenida Afonso Monteiro da Cruz, 254, Serraria).



BRASILEIRÃO SÉRIE B

Hoje - 21h30



América-MG x Santos

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA ESPECÍFICA PRESENCIAL DOS TRABALHADORES NAS EMPRESAS "METALTORK INDÚSTRIA COMÉRCIO AUTO PEÇAS" E "GENERAL FIX INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE AUTO PEÇAS LTDA."

"O SINDICATO DOS METALÚRGICOS DO ABC convoca todos os trabalhadores nas empresas "METALTORK INDÚSTRIA COMÉRCIO AUTO PEÇAS" e "GENERAL FIX INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE AUTO PEÇAS LTDA.", inscritas, respectivamente, no CNPJ sob o número 59.160.069/0001-25 e 11.610.885/0001-67, com endereço na Rua Brejauva, 400 - Piraporinha, Diadema - SP, 09950-630, a participarem da Assembleia Específica, que será realizada no dia 28 (vinte e oito) de maio de 2024, às 14h40, na portaria das empresas. A ordem do dia será: a) Participação nos Lucros e Resultados (PLR); b) discussão e deliberação sobre a contribuição assistencial como recurso essencial para custeio desta negociação coletiva, visando a celebração da norma coletiva que contemple os interesses dos trabalhadores, sindicalizados ou não, da empresa; c) autorização para a diretoria celebrar o respectivo acordo coletivo de trabalho e/ou aditamento; d) outros assuntos de interesse dos trabalhadores na empresa. O exercício do direito de oposição será assegurado a todos os trabalhadores e trabalhadoras em assembleia. Diadema - SP, 24 de maio de 2024. Moisés Selerges Júnior. Presidente."